



A Rádio Comunitária como forma de Orientação Profissional no Médio Vale do Itajaí em Santa Catarina¹

Leandro Esteve Brandt DESTRO²

Rafael Jose BONA³

Universidade Regional de Blumenau, FURB, Blumenau/SC

Resumo

Neste artigo tem-se por objetivo apresentar resultados de uma pesquisa realizada acerca da existência de programas de rádio com enfoque na formação e informação de profissionais no Médio Vale do Itajaí em Santa Catarina. A metodologia aplicada neste trabalho caracterizou-se como pesquisa descritiva e documental, com o objetivo de obter maior familiaridade com os aspectos que devem compor uma produção radiofônica que tenha por objetivo a formação e a informação profissional. Após essa etapa, foi desenvolvido um estudo de caso envolvendo as Rádios Comunitárias na Região do Médio Vale do Itajaí. As cidades pesquisadas foram: Blumenau, Timbó, Gaspar, Indaial, Pomerode e Rodeio, uma vez que estas já contam com rádios comunitárias em plena atividade e devidamente legalizadas, conforme a legislação do Ministério das Comunicações.

Palavras-chave: Rádio Comunitária; Informação; Comunicação Regional; Formação.

1 Introdução

Esta pesquisa nasceu da preocupação em conhecer mais sobre a produção radiofônica, especificamente sobre possíveis programas de rádio com enfoque em informação e formação profissional. Trata-se de um tema atual, e que por meio de pesquisas em livros e documentos relacionados à produção de rádio pode-se observar que há escassa bibliografia direcionada para programas com enfoque em Informação e Formação Profissional. Esta pesquisa partiu dos seguintes questionamentos: Como produzir programas de rádio de conteúdo informativo profissional? A produção de rádio pode ser vista como forma de orientação profissional? Neste contexto, o objetivo principal deste trabalho foi pesquisar a existência de programas de rádio com enfoque na formação e

¹ Trabalho apresentado no IJ 7 – Comunicação, Espaço e Cidadania do XI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul realizado de 17 a 19 de maio de 2010.

² Bacharel em Publicidade e Propaganda pela Universidade Regional de Blumenau (FURB).

³ Mestre em Educação (FURB), Especialista em Cinema (UTP) e Fotografia (UNIVALI) e Graduado em Comunicação Social: Publicidade e Propaganda (FURB). Docente dos cursos de Comunicação Social da ASSEVIM, FURB e UNIVALI em Santa Catarina.



informação de profissionais no Médio Vale do Itajaí em Santa Catarina. Para atingir o objetivo foram formuladas as seguintes metas: visitação nas rádios comunitárias no Médio Vale do Itajaí; entrevistar comunicadores de rádios comunitárias; identificar emissora que apresente programas de rádio que visem à formação e à informação profissional. A metodologia aplicada neste trabalho caracterizou-se como pesquisa descritiva e documental, com o objetivo de obter mais familiaridade com os aspectos que devem compor uma produção radiofônica que tenha por objetivo a formação e a informação profissional. A revisão bibliográfica foi realizada mediante leitura sistemática, com fichamento de cada obra, ressaltando os pontos abordados pelos autores pertinentes ao tema em questão. Ela é oportuna para a obtenção de informações que possibilitem gerar suporte à pesquisa e subsídios para a identificação do problema. Após essa etapa, foi desenvolvido um estudo de caso envolvendo as Rádios Comunitárias na Região do Médio Vale do Itajaí, nas seguintes cidades: Blumenau, Timbó, Gaspar, Indaial, Pomerode e Rodeio. Na sequência foram ouvidos todos os programas, a fim de observar o que era produzido dentro do enfoque desta pesquisa. A abordagem deste estudo é predominantemente qualitativa. Para a coleta de dados utilizou-se como estratégia de coleta de dados a entrevista. O que se apresenta neste artigo são apenas resultados de uma pesquisa realizada no curso de Publicidade e Propaganda da Universidade Regional de Blumenau (FURB) em 2009/1.

2 Rádio em Santa Catarina

Em Santa Catarina, a história do rádio inicia-se com João Medeiros Junior, em meados dos anos 1920. As primeiras atividades radiofônicas de João foram em Blumenau, por meio de um pequeno equipamento instalado em 1929, na propriedade da Empresa Industrial Garcia, por meio do qual tocava músicas durante algumas horas do dia. Com o passar do tempo, seu equipamento resumido em um alto falante foi sendo aperfeiçoado e tornando-se mais potente. Em 19 de março de 1936, João Medeiros Junior obteve a primeira licença de rádio no estado de Santa Catarina, a Rádio Clube de Blumenau. (ACAERT⁴, 2009).

A programação ao vivo da PRC-4 Rádio Clube de Blumenau, formada principalmente por repertório musical e leitura de comunicados, enfrentava situações absurdas para os padrões atuais: interrupções devido à precariedade dos equipamentos e à falta de locutores

⁴ ACAERT – Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão.

conhecidos como *speakers*. Embora o trabalho na rádio fosse inovador e empolgante, financeiramente não era atraente o que justificava que os integrantes do quadro de funcionários trabalhassem em outros locais com jornadas mais rígidas. O jornalismo não era a marca da nova emissora e a figura do repórter sequer existia. O fundador Medeiros Júnior, entretanto, constatou na pioneira Rádio Clube de Blumenau o poder que o meio exercia ao veicular, como uma espécie de Orson Welles tupiniquim, fatos fictícios para conferir a reação dos ouvintes e mais tarde lembrá-los que se tratava de primeiro de abril, a data instituída como o Dia da Mentira pelos franceses há cinco séculos (ZANDOMÊNICO, 2007, p.2).

A seguir, apresentam-se imagens dos equipamentos de transmissão da Rádio Clube de Blumenau nos anos 1930.

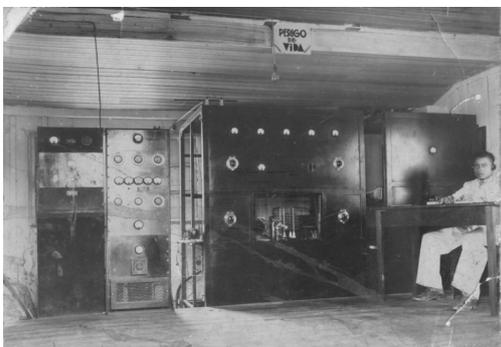


Figura 01: Primeiros equipamentos de transmissão da Rádio Clube de Blumenau

Fonte : Arquivo Histórico de Blumenau (2009)



Figura 02: Rádio Clube Blumenau – anos 1930

Fonte: Arquivo Histórico de Blumenau (2009)

2.1 Rádios Comunitárias no Médio Vale Do Itajaí

Neste item apresenta-se um estudo de caso sobre rádios comunitárias, cuja programação está voltada para a formação e informação profissional. Optou-se por trabalhar com rádios do Médio Vale do Itajaí, o que tornou a tarefa bastante interessante. As cidades que compõem o Médio Vale, segundo a Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí - AMMVI (2009) são: Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Blumenau, Botuverá, Brusque, Doutor Pedrinho, Gaspar, Guabiruba, Indaial, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio e Timbó. A seguir, apresenta-se o mapa que compõe as cidades do médio Vale do Itajaí.



Figura 03: Mapa da região do Médio Vale do Itajaí em SC

Fonte: <http://www.ammvi.org.br/municipios/mapazoom.php>? Acessado 26/04/2009.

Esse trabalho concentrou-se em um conjunto de cinco rádios comunitárias do que são Blumenau, Indaial, Pomerode, Timbó e Rodeio, que hoje operam de forma legal suas atividades, conforme as exigências do Ministério das Comunicações - Art. 1º Portaria nº 1.125, de 26 de junho de 2002.

3 Análise e tratamento dos dados

Para coletar os dados, foram realizadas entrevistas com pessoas que atuam nas rádios pesquisadas. As entrevistas constituem instrumento que permitem aproximar-se dos pesquisados de forma espontânea, devido à relação construída entre o pesquisador e os pesquisados.

Participaram como entrevistados:

- a) Sr. Anderson Engels, funcionário da Rádio Comunitária Fortaleza Adenilson Teles;
- b) Sr. Amilton Cunha, coordenador da Rádio Comunitária de Ponte FM;
- c) Sr. Manfredo Goede (Mani), coordenador da Rádio Portal FM;
- d) Sr. Brian Girardi, coordenador da Rádio Pérola FM;
- e) Sr. Gabriel Fruet, funcionário da Rádio Trentina FM.



Como forma de garantir a objetividade, a coerência e uma sequência lógica, elaboraram-se algumas perguntas relacionadas ao histórica da rádio, sobre a programação e dentro dela quais programas eram voltados à formação profissional, no caso, como é desenvolvido o programa.

Rádio Comunitária Fortaleza Adenilson Teles

A Rádio Comunitária Fortaleza Adenilson Teles situa-se na cidade de Blumenau, na rua Leonor Virmond Leitão. Em 1997, a sua diretoria enviou o projeto para legalização da Rádio Comunitária Fortaleza, mas foi perseguida por outros meios de comunicação, e, inclusive, foi fechada, sendo todo seu equipamento apreendido pela Polícia Federal. Finalmente, em 2007, a Rádio Comunitária Fortaleza foi legalizada e recebeu sua outorga. Infelizmente, neste meio tempo, o seu idealizador Adenilson Teles, morador do Bairro Fortaleza, faleceu, lutando por este projeto. E, para homenageá-lo, foi incluído seu nome ao da Rádio, pelos 10 anos de muito sacrifício e luta do Teles e seus apoiadores para poderem fazer com que a Rádio existisse (ADCF, 2009).

Hoje, a Rádio Comunitária Fortaleza Adenilson Teles está legalizada e funcionando a todo vapor, porque conta com o apoio de muitos voluntários e apoiadores culturais (ADCF, 2009).⁵

A programação da rádio Comunitária de Blumenau, após algum tempo no ar, conseguiu apenas em 2009, com ajuda de profissionais de comunicação chegar a uma formatação ideal, para que se criasse uma identidade para com seus ouvintes

A rádio possuía um programa que se chamava Informe Profissional que inicialmente ia ao ar todas as terças-feiras das 8h às 9h da noite, depois de três meses no ar o programa começou a ser exibido aos sábados das 9h às 10h da manhã, mas depois da enchente de novembro de 2008, o programa não foi mais ao ar. A rádio levou dois meses para se recompor, e por falta de tempo, os comunicadores não mais apresentaram o programa que tinha informações sobre profissões, anunciava cursos e palestras da cidade voltados para este assunto, e tinha um quadro que se chamava Momento Mario Persona, para o qual o palestrante, trazia semanalmente dicas e novidades sobre o mundo corporativo.

⁵ Entrevista concedida pelo Sr. Engels, membro da Rádio Comunitária Fortaleza. (2009).



Rádio Ponte FM

A Rádio Ponte FM tem por razão social Associação Comunitária de Difusão Cultural de Indaial, situada na Rua Castelo Branco, no centro da cidade de Indaial.

Em 1998, surgiu o projeto da rádio e no mesmo ano encaminhado para o Ministério da Comunicação em Brasília, por meio do Sr. Gustavo Moritz, hoje aposentado e Assessor da rádio. Na trajetória histórica constata-se que esta desenvolveu muitas atividades diretamente voltadas à comunidade, assim como: campanhas de arrecadação de agasalhos, limpeza do Rio Itajaí Açu, atividades com o Corpo de Bombeiros da cidade, assistencialismo à comunidade mais carente.

A Ponte FM já conta com uma programação forte e consolidada, com grandes índices de audiência (comparado a uma rádio comercial) e basicamente tem uma programação voltada a ouvintes que gostam de músicas gauchescas e populares. Destaca-se o programa de sábado *Comunidade em Ação*, com a notícias locais.

Na rádio Ponte FM de Indaial nunca houve um programa específico sobre formação e informação profissional. O que há são dicas de emprego na cidade e região em parceria com empresa de Recrutamento Humano (RH), no qual se anuncia de hora em hora.

Associação Portal Rádio FM

Com a concessão confirmada pelo Congresso Nacional desde novembro de 2008 a Associação Portal Rádio FM tem autorização para prestar o serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Pomerode e desde 24 de maio de 2009 opera em caráter experimental, situada na Rua Luiz Abry, no centro de Pomerode, e intitulada como Rádio Portal 98.3 FM.

A rádio hoje conta com profissionais de bom nível profissional e com equipamentos de última geração, pois prioriza o profissionalismo, independente da “forma” que hoje é vista uma rádio comunitária.⁶

Com a concessão confirmada pelo Congresso Nacional, desde novembro de 2008, a Associação Portal Rádio FM tem autorização para prestar o serviço de radiodifusão comunitária na cidade de Pomerode e desde 24 de maio de 2009 que opera em caráter

⁶ Entrevista concedida pelo Sr. Manfredo Goede (Mani), coordenador da Rádio Portal FM (2009).



experimental, situada na Rua Luiz Abry número 454, no centro de Pomerode, e intitulada como Rádio Portal 98.3 FM

Rádio Pérola FM

Associação Comunitária de Difusão Cultural de Timbó está no ar desde outubro de 2005, situada na rua Gal. Osório, na cidade de Timbó, coordenada por Brian Girardi. Entre os ouvintes da cidade a rádio é conhecida por Pérola FM. Inicialmente a rádio passou por dificuldades financeiras, assim como muitas neste segmento, mas foi necessário colocar no ar com toda precariedade da época, pois tinham que atender as exigências legais. Após um ano no ar, a rádio conseguiu estabilizar-se financeiramente e começou a investir em pesquisa, para ter um *feedback* do seu público alvo. Dois anos depois foi constatado que já estava entre as melhores rádios, e com uma audiência comparada a de rádios comerciais da região, contando com as limitações que as leis para Rádios Comunitárias exigem.⁷

Rádio Trentina FM

Em 1º de dezembro de 2007, em caráter experimental, por um mês, a Associação Rádio Comunitária Trentina entrou no ar, na cidade de Rodeio, na rua Barão do Rio Branco, no centro da cidade. O projeto inicial partiu da iniciativa de um grupo de pessoas da comunidade. Com um propósito comunitário, a rádio procura atender às necessidades de informação, música e cultura local, principalmente sobre a cultura Italiana, que faz parte da colonização da cidade. No início das atividades, a divulgação da rádio foi por meio de propaganda “boca a boca”. A abrangência de sinal atende parte do município, regiões das cidades vizinhas de Ascurra e Apiúna. Segundo Fruet (2009), “piadas, histórias da colonização, contos e apresentações musicais são os ingredientes que colocamos no ar aos domingos de manhã”.⁸

Na cidade colonizada pelos italianos (Rodeio) a Rádio Trentina FM traz a programação com muita música em italiano, informações culturais e notícias locais. Destaque para o

⁷ Entrevista concedida pelo Sr. Brian Girard, coordenador da Rádio Pérola FM (2009).

⁸ Entrevista concedida pelo Sr. Gabriel Fruet, funcionário da Rádio Trentina FM (2009).



programa de Domingo no período da manhã com músicas apenas em Italiano e para o programa diários Jornal da Trentina das 7h30min. às 9h.

Na cidade de Rodeio, a Rádio Trentina FM, possui um programa que chama-se *Momento Profissional* que vai ao ar às terças e quintas-feiras das 11h30min. às 12h. com o comunicador Nereu Miranda, que é uma pessoa que já atua na área de formação profissional. Ele ministra palestras e cursos sobre o tema. Esse programa que já está no ar há alguns meses, com participação dos ouvintes por meio do telefone. Há também entrevistas com profissionais do ramo".

Das rádios visitadas constata-se que apenas a rádio de Rodeio tem um programa com enfoque em formação e informação profissional, com uma apresentação de 30 min., duas vezes por semana, com entrevistas e curiosidades sobre o tema.

A grande audiência do programa radiofônico de formação profissional deve-se ao fato de ter entre os ouvintes um grande número de trabalhadores das fábricas e indústrias concentradas no Médio Vale do Rio Itajaí. Com isso, os ouvintes recebem informações importantes para sua capacitação profissional.

Sobre como é desenvolvido o programa percebeu-se que não há uma metodologia específica para o mesmo. O comunicador levanta os assuntos que está em voga no momento, procura trazer assuntos para o profissional da nossa cidade, e por meio do retorno dos ouvintes ele mede a repercussão das informações.

Pressupõe-se que o programa não há uma metodologia aplicada a todos os programas, mas o comunicador da rádio comunitária de Rodeio tem a preocupação de atualizar o assunto ao trazer novidades ao ouvinte ou até mesmo para ouvintes que procuram o programa como forma de formação profissional. No programa são convidados profissionais liberais e técnicos de diversas áreas que transmitem suas experiências aos ouvintes, os quais se identificam com o programa.

Considerações finais

Podemos considerar que as rádios que hoje não têm um programa voltado à formação e informação profissional, têm o interesse de inseri-lo em sua grade de programação, pois reconhecem tal deficiência em suas emissoras para satisfazer os seus ouvintes. As entrevistas provocaram nas pessoas uma indagação que poderá fazer surgir programas



de interesse da comunidade local em favor da melhoria de vida de seus moradores no mundo do trabalho.

Neste trabalho buscaram-se os elementos que possibilitaram atender ao problema apresentado na introdução deste trabalho. Tinha-se por objetivo geral pesquisar a existência de programas de rádio comunitária com enfoque na formação e informação de profissionais no Médio Vale do Itajaí. Frente às respostas apresentadas, acredita-se que este trabalho despertou nas pessoas envolvidas uma preocupação em oferecer este serviço ao público ouvinte das rádios. Os resultados demonstraram que o objetivo foi atingido, pois foi identificado um programa com enfoque na formação profissional na Rádio Trentina FM da cidade de Rodeio/SC. O estudo realizado mostra que há interesse de inserir esse modelo de programa para o público ouvinte, uma vez que o povo tem interesse em sua constante formação. Pelo que se observa esta iniciativa vai motivar o trabalhador a crescer profissionalmente ou galgar degraus em seu emprego na empresa em que trabalha. Uma dificuldade encontrada durante a pesquisa foi encontrar bibliografia direcionada ao assunto abordado neste estudo, já que o assunto pode ser considerado inédito. Sugere-se que esta pesquisa seja ampliada, abordando todo o Vale do Itajaí. Outra pesquisa que pode ser desenvolvida neste âmbito é como produzir programas voltados para a formação e orientação profissional.

Referências e bibliografias consultadas

ACAERT, **História do Rádio em Santa Catarina**. Disponível em: <<http://www.acaert.com.br/museu/>> Acesso em: 19 abr. 2009.

ALVES, Antônia. A História do Rádio no Brasil. **Recanto da Letras** 29 ago. 2007. Disponível em: <<http://recantodasletras.uol.com.br/ensaios/629950>>. Acesso em 19 abr. 2009.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS DE SANTA CATARINA. Disponível em: <http://www.adjorisc.com.br/jornais/pomeroderzeitung/noticias/index.phtml?id_conteudo=130775> . Acesso em: 18 maio 2009.

ADCF - ASSOCIAÇÃO DE DIFUSÃO COMUNITÁRIA FORTALEZA. **Rádio Comunitária Fortaleza Adenilson Teles**. Blumenau: ZF, 2009.

BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.



BIBLIOTECA LUIS ÁNGEL ARANGO. Disponível em: <<http://www.lablaa.org/blaavirtual/ayudadetareas/periodismo/per74.htm>>. Acesso em: 19 abr. 2009.

BRAGA, José Luiz; CALAZANS, Regina. **Comunicação e Educação**: questões delicadas na interface. São Paulo: Hacker, 2001.

CÉSAR, Cyro. **Como Falar no Rádio** - Prática de Locução AM e FM, Dicas e Toque. 9 ed. São Paulo: Editora Ibrasa, 1990.

CITELLI, Adilson. **Comunicação e educação**: a linguagem em movimento. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2000.

FAUTH, Luiz Fernando. **Rádiodifusão Comunitária no Brasil**. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/conleg/artigos/politicassocial/RádiodifusaoComunitaria.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2009.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio**: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001a.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GALARZA, Teodoro. **Estrategias Interactivas em la Radio Comunitaria**. Tese de Doutorado. Departamento de Comunicação Audiovisual e Publicitária da Universidade Autônoma de Barcelona – UAB, 2003. Disponível em: <http://www.tdr.cesca.es/TESIS_UAB/AVAILABLE/TDX-0123104-152953/tgc1de1.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2009.

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna**: aprender a escrever, aprendendo a pensar. 17 ed. Rio de Janeiro: Ed. Fundação Getúlio Vargas, 1998.

GIOVANNINI, Giovannini. **Evolução na comunicação**: do Sílex ao Silício. Tradução Wilma Freitas Ronald de Carvalho. 2. Ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1987.

GOMES, Ana Luisa Zaniboni. **Na boca do rádio**: o radialista e as políticas públicas. São Paulo: Hucitec / OBORÉ, 2007.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **O rádio sem onda**: convergência digital e novos desafios na rádiodifusão. Rio de Janeiro: E-papers, 2007.

LAHNI, Claudia. Outras possibilidades para o rádio. **Comunicarte**. Campinas (SP): Centro da Linguagem e Comunicação / PUC, v.19, n.25, 2002, p.55-65.

MCLEISH, Robert. **Produção de Rádio**: um guia abrangente de Produção Radiofônica. São Paulo: Sumus, 2001.

MEDEIROS, Ricardo; VIEIRA, Lucia Helena. **História do Rádio em Santa Catarina**. Florianópolis: Insular, 1999.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES. Apresenta o que é Rádio Comunitária. Disponível em: <<http://www.mc.gov.br/rádiodifusao/o-que-e>>. Acesso em: 22 abr. 2009.

ORTRIWANO, Gisela Swetlana. **A Informação no Rádio**: os grupos de poder e a determinação dos conteúdos. 3. ed. São Paulo: Summus, 1985.



PRADO, Magaly. **Produção de rádio**: um manual prático. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2006. xviii, 182 p, il.

RÁDIO CLARET. **A criação do Rádio**: 70 anos de Rádio no Brasil. Disponível em: <www.radioclaret.com.br/port/historia.htm>. Acesso em: 08 abr. 2009.

RUAS, Claudia Mara Stapani. **Radiodifusão comunitária**: uma estratégia para o desenvolvimento local. XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Salvador/BA – 1 a 5 Set 2002. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2002/Congresso2002_Anais/2002_NP6RUAS.pdf>. Acesso em: 8 abr. 2009.

SANTOS, Carlos Roberto Praxedes dos. **Rádios Comunitárias do Vale do Itajaí**: Controvérsia Legal, Sociopolítica e Ideológica. Dissertação de Mestrado, Centro de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais – CEJURPS, UNIVALI, Itajaí, 2005.

SILVA, Terezinha. **Gestão e Mediações nas Rádios Comunitárias**: um panorama do estado de Santa Catarina. Chapecó: Argos, 2008.

SILVEIRA, Paulo Fernando. **Rádios Comunitárias**. Belo Horizonte: Del Rey, 2001.

ZANDOMÊNICO, Regina. Rádio: na 3ª idade, mas ágil como adolescente. Faculdade Estácio de Sá. Disponível em: <dornier.sc.estacio.br/portal/component/option,com_docman/task,doc_view/gid,1291/->>. Acesso em: 21 abr. 2009.